

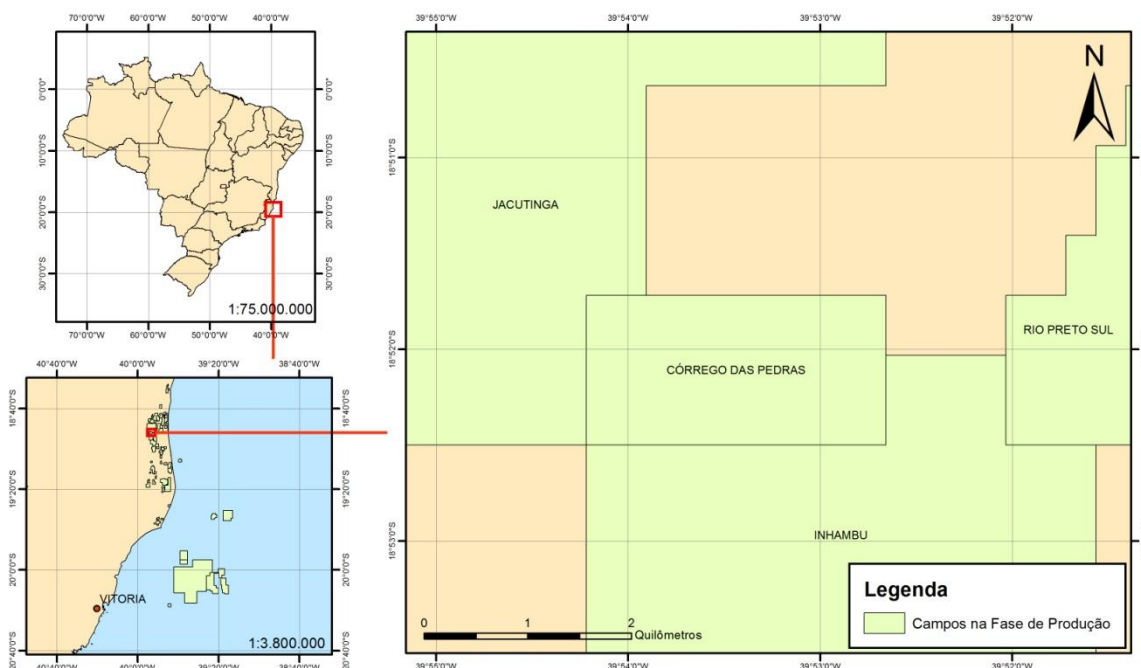
**Plano de Desenvolvimento Aprovado**  
**Reunião de Diretoria nº 827 de 09/12/2015**  
**Resolução nº 1003/2015**

<b>Córrego das Pedras</b>	
<b>Nº do Contrato:</b>	<b>48000.003739/97-41</b>
<b>Operador do Contrato:</b>	<b>Petróleo Brasileiro S.A.</b>
<b>Estado:</b>	<b>Espírito Santo</b>
<b>Bacia:</b>	<b>Espírito Santo</b>
<b>Localização:</b>	<b>Terra</b>
<b>Lâmina d'água:</b>	<b>-</b>
<b>Fluido Principal:</b>	<b>Óleo</b>
<b>Área:</b>	<b>3,95 km<sup>2</sup></b>
<b>Situação:</b>	<b>Em produção</b>
<b>Descoberta:</b>	<b>01/1985</b>
<b>Declaração de Comercialidade:</b>	<b>Não há – Rodada Zero</b>
<b>Início de Produção:</b>	<b>03/1985</b>
<b>Previsão de Término da Produção:</b>	<b>2025 (término do contrato)</b>

<b>Concessionário:</b>	<b>Participação (%):</b>
<b>Petróleo Brasileiro S.A.</b>	<b>100</b>

**Localização:** O Campo de Córrego das Pedras, com área de desenvolvimento de 3,95 km<sup>2</sup>, está localizado na porção emersa da Bacia do Espírito Santo, no estado homônimo, a cerca de 17 km ao sul da cidade de São Mateus.

### Mapa de Localização - Campo de Córrego das Pedras



**Sistema de Produção e Escoamento:** Toda a produção bruta do campo (óleo, água e gás natural associado) é direcionada para tanques atmosféricos localizados na base de cada um dos produtores, onde ocorre a separação gás/líquido. A produção de gás natural associado é ventilada em sua totalidade nos próprios tanques em função dos baixos volumes realizados no campo. A emulsão óleo/água é então transferida, por meio de carretas, até a Estação de Coleta e Tratamento de São Mateus (ECT-SM-08), responsável pelo processamento da produção de forma compartilhada. Da estação a produção é escoada por meio de oleoduto até o Terminal Norte Capixaba.

**Número de Poços:**

<b>Poços:</b>	<b>08/2015</b>
<b>Perfurados:</b>	<b>11</b>
<b>Produtores:</b>	<b>3</b>

**Geologia da área e Reservatórios:** Os principais reservatórios da concessão pertencentes à Fm. Mariricu / Mb. Mucuri são compostos, predominantemente, por rochas siliciclásticas aptianas formadas por intercalações de arenitos muito finos e siltitos, com porosidade média de 24%, porém com baixa transmissibilidade e baixíssimo Índice de Produtividade (IP), além de se encontrarem saturados de óleo de 17º API com alta viscosidade. Apenas na área do poço 3-CP-0002-ES foi identificado um reservatório carbonático não convencional do Mb. Itaúnas / Fm. Mariricu, onde o mesmo substituiu a anidrita, possivelmente devido a uma circulação de fluidos anômala. Este último foi encontrado preenchido por água sulfurosa e, por isso, desconsiderado como reservatório produtor. O mecanismo de produção é, predominantemente, o de gás em solução. Atualmente não há injeção de qualquer fluido nos reservatórios do campo com o objetivo de recuperação secundária.

<b>Volume "in place"</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>Óleo (milhões de m³)</b>	<b>2,57</b>
<b>Gás Associado (milhões de m³):</b>	<b>43,61</b>
<b>Produção Acumulada:</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>Óleo (milhões de m³)</b>	<b>0,03</b>
<b>Gás Associado (milhões de m³):</b>	<b>1,30</b>

Fonte: BAR/2014

